



## 2º DOMINGO DA PÁSCOA



Domingo da Divina Misericórdia

### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. Ney Brasil]

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!**

**1.** O Cristo Senhor ressuscitou, \* a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, \* triunfa a vida eternamente!

**2.** O Cristo remiu a seus irmãos, \* ao Pai os conduziu por sua mão; / ao Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

**3.** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, \* seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos, \* e à Terra Prometida caminhamos!

#### II. (opcional)

[L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"]

**1.** O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

**2.** Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

**3.** Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** *Irmãos e irmãs, o anúncio da Páscoa do Senhor ainda ressoa em nossos corações. Deus mostrou sua infinita misericórdia quando, pela morte e ressurreição de seu Filho, devolveu-nos a esperança da Vida Eterna. Foi no primeiro dia da semana, num domingo como este, que Ele entrou onde estavam reunidos os discípulos para lhes oferecer o dom da paz. Acolhamos o Senhor que nos reuniu, para novamente nos oferecer esse dom, e nos disponhamos a ser testemunhas de sua misericórdia no mundo e construtores da paz.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

#### 5 COLETA

(MR, p.321)

**P. Oremos:** (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

**Anim.** O Senhor Ressuscitado vem ao nosso encontro com sua Palavra. Por ela, somos reconduzidos ao caminho da fé. Reconheçamos o Senhor que agora nos vem falar. Escutemo-lo.

## 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 5,12-16)

**Leitura dos Atos dos Apóstolos.** <sup>12</sup>Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no pórtico de Salomão. <sup>13</sup>Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. <sup>14</sup>Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. <sup>15</sup>Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. <sup>16</sup>A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus!**

## 7 SALMO

117(118)

**Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!**

**1.** A casa de Israel agora o diga: \* “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: \* “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: \* “Eterna é a sua misericórdia!”

**2.** A pedra que os pedreiros rejeitaram \* tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: \* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, \* alegremo-nos e nele exultemos!

**3.** Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, \* ó Senhor, dai-nos também prosperidade! / Bendito seja, em nome do Senhor, \* aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. \* Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

**Leitura do Livro do Apocalipse de São João.** - <sup>9</sup>Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. <sup>10</sup>No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, <sup>11</sup>a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. <sup>12</sup>Então voltei-me para ver

quem estava falando; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. <sup>13</sup>No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. <sup>17</sup>Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o primeiro e o último, <sup>18</sup>aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. <sup>19</sup>Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus!**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Jo 20,29)

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

## 10 EVANGELHO

(Jo 20,19-31)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

<sup>19</sup>Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. <sup>20</sup>Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup>Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. <sup>22</sup>E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup>A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. <sup>24</sup>Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup>Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. <sup>26</sup>Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. <sup>27</sup>Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. <sup>28</sup>Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” <sup>29</sup>Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os

que creram sem terem visto!” <sup>30</sup>Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup>Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhamos a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitado está no meio de nós e, por sua Divina Misericórdia, vem em nosso socorro. Como os cristãos das primeiras comunidades, unidos num só coração e numa só alma, supliquemos juntos:

**T. Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi-nos!**

**1.** Senhor Jesus, que acolhestes a fragilidade da fé de Tomé, permitindo-lhe ver para crer; aceitai nosso esforço para nos tornarmos uma Igreja que, cada vez mais, testemunha a sua fé.

**2.** Senhor Jesus, todos os dias nossa fé é posta à prova; dai-nos a graça de não ceder às tentações do mundo que põem em risco a nossa confiança somente em Vós.

**3.** Senhor, que pela Páscoa nos fizestes provar de vossa misericórdia, nos chamando à viva esperança e a uma herança que não nos deixa desanimar; sustentai os fracos, consolai os doentes e socorrei o povo sofrido desta grande cidade.

**4.** Senhor, que constituístes os bispos como sucessores dos apóstolos, acompanhai os nossos bispos do Brasil que irão reunir-se em Assembleia.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

**P. Amém.**

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Abadia da Ressurreição]

**Cristo ressuscitou, / foi o amor que triunfou! / Sim, Ele agora vivo está / para sempre reinará. / Aleluia!**

**1.** Aleluia, aleluia, aleluia! / Alegres hinos hoje erguei, / a Jesus o grande rei, aleluia!

**2.** Aleluia, aleluia, aleluia! / Cantemos hoje o louvor / à Trindade do Amor, aleluia!

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.321)

**P.** Orai, irmãos e irmãs...

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

**P.** Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (*e dos que renasceram nesta Páscoa*), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T.** Santo, Santo, Santo...

**CP.** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.** Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.** Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

**CP.** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.** Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.** Enviai o vosso Espírito Santo!

**CC.** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**CC.** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.** O Espírito nos una num só corpo!

**3C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**4C.** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

**CP.** Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.** Amém.

## 17 RITO DA COMUNHÃO

## 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 20,27 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.**

**1.** Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! \* Eterna é a sua misericórdia

dia!’ / A casa de Israel agora o diga: \*  
‘Eterna é a sua misericórdia!’

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, \*  
do que pôr no ser humano a esperança; /  
é melhor buscar refúgio no Senhor, \*  
do que contar com os poderosos deste  
mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu can-  
to, \* e tornou-se para mim o Salvador. /  
Clamores de alegria e de vitória \* resso-  
em pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez mara-  
vilhas, \* a mão direita do Senhor me  
levantou, / Não morrerei, mas, ao con-  
trário, viverei \* para cantar as grandes  
obras do Senhor!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.322)

P. **Oremos:** (*silêncio*) Nós vos pedimos,  
Deus todo-poderoso: concedei que per-  
maneça sempre em nossos corações o  
sacramento pascal que recebemos. Por  
Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

## RITOS FINAIS

## 20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 322)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nes-  
ta solenidade pascal e vos proteja contra  
todo pecado.

T. **Amém.**

P. Aquele que vos renova para a vida  
eterna, pela ressurreição do seu Filho,  
vos enriqueça com o dom da imortali-  
dade.

T. **Amém.**

P. E vós que, transcorridos os dias da pai-  
xão do Senhor, celebrais com júbilo a fes-  
ta da Páscoa, possais chegar, pela graça  
de Deus, com o coração exultante, à festa  
das alegrias eternas.

T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho + e Espírito Santo, desça so-  
bre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompa-  
nhe, aleluia, aleluia!

T. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

## 21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; /  
o Deus que em ti hás trazido, aleluia; /  
ressuscitou, como disse, aleluia. /  
Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

## O CAMINHO DE TOMÉ E O AMOR DE JESUS

Hoje, último dia da Oitava de Páscoa, o Evangelho narra sobre a primeira e a segunda aparição do Senhor Ressuscitado aos discípulos. Jesus vem na Páscoa, enquanto os Apóstolos estão fechados no Cenáculo, por medo, mas como Tomé, um dos Doze, não está presente, regressa oito dias depois (cf. Jo 20, 19-29). Concentremo-nos nos dois protagonistas, Tomé e Jesus, olhando primeiro para o discípulo e depois para o Mestre. E entre eles surge um lindo diálogo.

O apóstolo Tomé, sobretudo. Ele representa todos nós, que não estávamos presentes no Cenáculo quando o Senhor apareceu e não tivemos outros sinais físicos nem aparições d'Ele. Também nós, como aquele discípulo, por vezes temos dificuldade: como podemos acreditar que Jesus ressuscitou, que nos acompanha e é Senhor da nossa vida sem o termos visto, sem o termos tocado? Como podemos acreditar nisto? Por que o Senhor não nos dá um sinal mais evidente da sua presença e do seu amor? Algum sinal que eu possa ver melhor... Bem, nós também somos como Tomé, com as mesmas dúvidas, o mesmo raciocínio.

Mas não devemos ter vergonha dis-  
to. Ao contar-nos a história de Tomé,  
de fato, o Evangelho diz-nos que o  
Senhor não procura cristãos per-  
feitos. A aventura da fé, como para  
Tomé, é feita de luzes e sombras. Se  
não, que tipo de fé seria? Ela conhe-  
ce tempos de consolação, ímpeto e  
entusiasmo, mas também de cansa-  
ço, desorientação, dúvida e escuri-  
dão. O Evangelho mostra-nos a “cri-  
se” de Tomé para nos dizer que não  
devemos temer as crises da vida e da

fé. As crises não são um pecado, são  
um caminho, não devemos receá-las.  
Estimados irmãos e irmãs, é melhor  
ter uma fé imperfeita, mas humilde,  
sempre orientada para Jesus, do que  
uma fé forte, mas presunçosa, que  
nos torna orgulhosos e arrogantes.  
Ai destes, ai!

E perante a ausência e o caminho  
de Tomé, que muitas vezes também  
é nosso, qual é a atitude de Jesus?  
O Evangelho diz duas vezes que ele  
“veio” (vv. 19.26). Uma primeira vez,  
depois uma segunda vez, oito dias  
mais tarde. Jesus não desiste, não  
se cansa de nós, não tem medo das  
nossas crises, das nossas fraquezas.  
Jesus volta sempre, bate sempre à  
porta, e não volta com sinais poder-  
osos que nos fariam sentir pequenos  
e inadequados, até envergonhados,  
mas com as suas feridas; ele volta  
mostrando-nos as suas chagas, sinais  
do seu amor que abraçou as nossas  
fragilidades.

Irmãos e irmãs, especialmente quan-  
do experimentamos cansaço ou mo-  
mentos de crise, Jesus, o Ressuscita-  
do, deseja regressar para estar con-  
nosco. Ele espera unicamente que  
o procuremos, que o invoquemos,  
até mesmo que protestemos, como  
Tomé, mostrando-lhe as nossas ne-  
cessidades e a nossa incredulidade.  
Ele regressa sempre. Porquê? Por-  
que é paciente e misericordioso. Ele  
vem para abrir os cenáculos dos nos-  
sos medos e das nossas incredulida-  
des, pois quer sempre dar-nos outra  
oportunidade. Jesus é o Senhor das  
“outras oportunidades”: Ele dá-nos  
sempre mais uma, sempre.

Papa Francisco

(Regina Caeli, 24 de abril de 2022)

ACESSE AS  
PARTITURAS:  
Aponte a câmera  
do seu celular  
para ter acesso  
às partituras  
deste folheto.



### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
- Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-  
000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo  
Pinheiro Baronto | Administração: Maria das  
Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Dia-  
gramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho:  
Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail:  
folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.  
arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa -  
70.000 por celebração



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com  
35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria  
entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187



ASSUNÇÃO  
CENTRO  
UNIVERSITÁRIO